

CONDIÇÕES ANUAIS DE PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA NO MUNICÍPIO DE JUNQUEIRO, ALAGOAS.

Marcos Paulo Santos PEREIRA¹, Helber Barros GOMES¹ & Elenice Lucas DI PACE².

Introdução

Na região tropical o mais importante elemento meteorológico é a precipitação pluviométrica, estando diretamente relacionada com a convecção local. Esta é caracterizada por movimentos ascendentes de ar úmido, resultantes da ocorrência de pressões atmosféricas mais baixas junto à superfície terrestre, seja conseqüência do aquecimento do ar em contato com essa superfície, seja pela ação de fenômenos transientes, de caráter puramente dinâmico, como sistemas frontais, ou frentes frias, e perturbações ondulatórias no campo dos ventos. Segundo KOUSKY (1978), o nordeste brasileiro (NEB) possui altas variações espaciais e grande flutuações interanuais dos índices pluviométricos, sendo esta variação interanual em grande parte relacionada com as flutuações da temperatura da superfície do mar nos oceanos tropicais (Atlântico e Pacífico), (ROUCOU et al., 1996). No entanto, o NEB caracteriza-se pela acentuada irregularidade espacial e temporal, com anos extremamente secos e outros com excesso de precipitação pluviométrica, constituindo assim, um dos problemas mais graves para a economia e agricultura.

Este estudo tem como objetivo analisar as condições anuais climáticas, a partir de dados de precipitações do período estudado.

Materiais e métodos

O município de Junqueiro (09°56'S, 36°29'W, 120m) pertence à microrregião ambiental da Zona da Mata do estado das Alagoas. Neste estudo, foram utilizados os valores dos totais mensais de precipitação pluviométrica de 74 anos. Antes da utilização dos dados para análise, fez-se a verificação da qualidade dos dados, onde verificou-se sua consistência e possíveis falhas. Os dados foram obtidos da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) para o período de 1913 a 1986.

Resultados e discussão

Observa-se na Figura 1 que a precipitação pluviométrica normal anual (período 1913 – 1986)

no município de Junqueiro – Al é da ordem de 1040,6 mm, variando com ocorrência de maiores precipitações pluviométrica em torno de 1760,6 mm (1922), 1698,7 mm (1940), e 1660,6 mm (1918); já com menores ocorrências de precipitações pluviométrica de 443,2 mm (1983), 484,9 mm (1932) e 513,6 mm (1976).

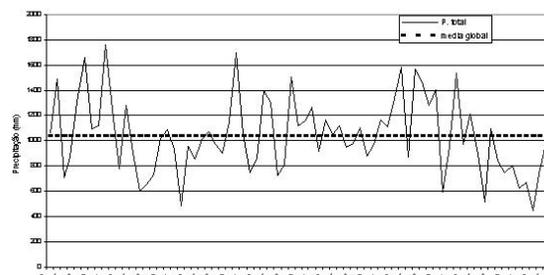


Figura 1. Precipitação total anual e média anual para o período de 1913 – 1986 no município de Junqueiro – Al.

O município de Junqueiro – Al caracteriza-se por apresentar regime de distribuição de chuvas compreendido por dois períodos bem definidos, uma chuvosa e outra seca. Em geral a época chuvosa começa em abril e tem duração de quatro meses, o trimestre mais chuvoso corresponde aos meses de maio, junho e julho, contribuindo com 50% do total anual, destacando-se o mês de maio com uma média na ordem de 194,4 mm. A irregularidade na distribuição das precipitações pluviométricas é uma característica comum em todo nordeste do Brasil. No município de Junqueiro - Al essa variabilidade espacial e temporal é bastante acentuada ao longo do ano e caracteriza-se pela sazonalidade das precipitações pluviométricas. Sendo assim, a época seca abrange os demais meses do ano, as determinações de períodos de maior estiagem ocorrem nos meses de outubro, novembro e dezembro, contribui com 8,5% do total anual, sendo novembro o mês mais seco com vários anos obtendo valores nulos de precipitação.

Observa-se na Tabela 1 que o trimestre mais chuvoso é responsável por quase 50% da precipitação pluviométrica média anual e o trimestre mais seco é responsável por apenas 8,5 % da precipitação pluviométrica média anual.

¹Graduando do Curso de Meteorologia, UFAL. Campus A. C. Simões, BR 104 - Norte, Km 97, Tabuleiro dos Martins - Maceió - AL, CEP: 57072-970. E-mail: netuno10@hotmail.com

²Professora Adjunta do Curso de Meteorologia, UFAL. Campus A. C. Simões, BR 104 - Norte, Km 97, Tabuleiro dos Martins - Maceió - AL, CEP: 57072-970. E-mail: elenice@ccen.ufal.br

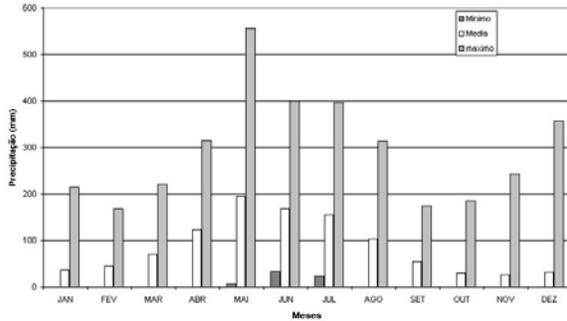


Figura 2. Distribuição da precipitação pluviométrica mensal mínima, máxima e a média em Junqueiro – Al, período de 1913 – 86.

variability: A GCM simulation, International Journal of Climatology, v. 16, 879-891p. 1996.

Tabela 1: Precipitações pluviométricas mínimas (Pmin), máximas (Pmax) e médias (Pmed), dos desvios padrão (S) e médio (DM), e da variância clássica (S²) dos dados mensais para o período de 1913 – 1986, para Junqueiro – Al.

Parâmetros	Pmin (mm)	Pmax (mm)	Pmed (mm)
Meses			
JAN	0,0	215,7	36,8
FEV	0,0	168,9	44,4
MAR	0,0	222,0	70,5
ABR	0,7	315,7	122,8
MAI	6,7	556,9	194,4
JUN	32,8	399,4	169,0
JUL	23,2	396,5	155,6
AGO	0,0	314,1	103,3
SET	0,0	175,1	55,7
OUT	0,0	184,7	29,9
NOV	0,0	243,6	27,4
DEZ	0,0	357,3	31,3

Conclusões

Pode-se concluir que Junqueiro apresenta:

- média pluviométrica do período de 1040,6 mm, sendo o ano de 1922 o mais chuvoso, com 1760,6 mm e o ano de 1983 o menos chuvoso, com 443,2 mm;

- duas épocas bem distintas, uma chuvosa de abril a agosto, sendo maio a julho o trimestre mais chuvoso dessa época e uma seca nos demais meses do ano com estiagem bem acentuada nos meses de outubro, novembro e dezembro.

Referencias bibliográficas

KOUSKY, EV., **Fluctuations in annual rainfall for Northeast Brazil**, J. Meteor. Soc. Of. Japn., 56 (5) 457-465p. 1978.
 ROUCOU, P.; ARAGÃO, J. O. R.; FONTAINE, B; HARZALLAH, A; JANICOT, S., **Vertical motion changes related to Northeast Brazil rainfall**